

Indústrias Romi S.A.

*Relatório de Desempenho Referente ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2010*

Neste 2T10, entrada de pedidos cresce 81,3% em relação ao 2T09 e atinge R\$ 208 milhões. Em relação ao 1T10 crescimento foi de 31,5%

Destaques

- **Receita operacional líquida atinge 167,6 milhões no 2T10, crescimento de 61,1% em relação ao 2T09 e de 15,5% em relação ao 1T10, decorrente da solida retomada da atividade industrial;**
- **Carteira de pedidos consistente, com montante de R\$ 225,4 milhões no 2T10 mostra crescimento de 7,7% em relação ao 1T10 e de 133,4% em relação ao 2T09, evidenciando a recuperação da atividade econômica dos setores industriais;**
- **EBITDA aponta valor de R\$ 23,7 milhões no 2T10, com margem de 14,1%, crescimento de 27,7% sobre 1T10, evidenciando a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia;**
- **Forte crescimento na receita de Máquinas para Plásticos, aumento de 86,2% em relação ao trimestre anterior, decorrente do crescimento da demanda por bens de consumo;**
- **Romi atinge a marca de 150.000 máquinas produzidas em suas unidades fabris, refletindo a capacidade produtiva e a solidez da Companhia em seus 80 anos de atuação.**

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	2T09	2T10	Var. %	1S09	1S10	Var. %
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	319	538	68,7	565	1.064	88,3
Máquinas para Plásticos (unidades)	61	119	95,1	86	201	133,7
Fundidos e Usinados (toneladas)	1.952	3.016	54,5	3.778	5.449	44,2
Receita Operacional Líquida	104.076	167.632	61,1	179.845	312.764	73,9
<i>margem bruta (%)</i>	<i>30,0%</i>	<i>35,6%</i>		<i>31,4%</i>	<i>35,7%</i>	
(Prejuízo) Lucro Operacional (EBIT)	2.821	17.740	528,9	(11.936)	31.671	365,3
<i>margem operacional (%)</i>	<i>2,7%</i>	<i>10,6%</i>		<i>-6,6%</i>	<i>10,1%</i>	
(Prejuízo) Lucro Líquido	505	15.223	2.914,5	(7.333)	25.786	451,6
<i>margem líquida (%)</i>	<i>0,5%</i>	<i>9,1%</i>		<i>-4,1%</i>	<i>8,2%</i>	
EBITDA	7.244	23.711	227,3	(2.684)	42.278	1.675,2
<i>margem EBITDA (%)</i>	<i>7,0%</i>	<i>14,1%</i>		<i>-1,5%</i>	<i>13,5%</i>	
Investimentos	7.869	8.106		39.318	12.908	

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

Perfil Corporativo

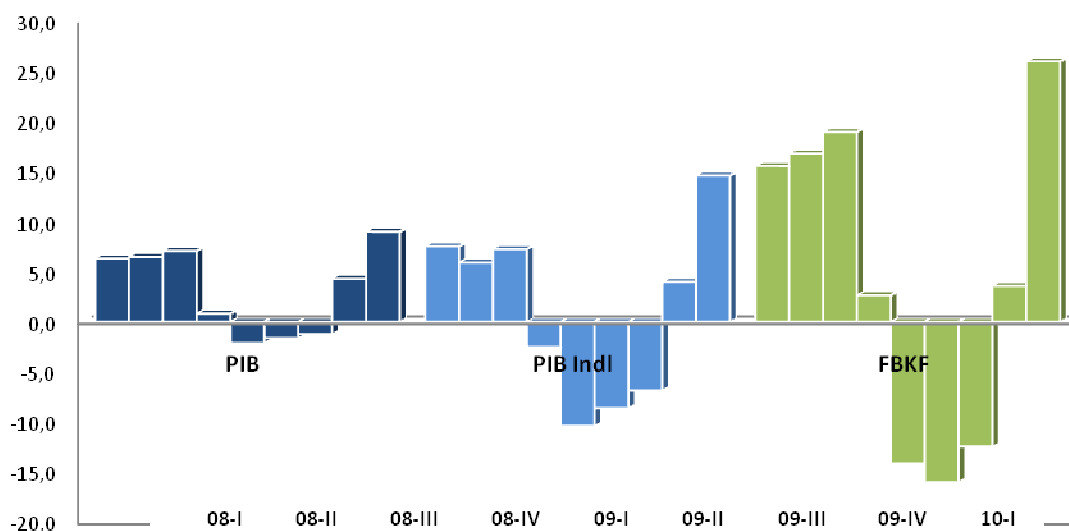
A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plástico. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 57,3% da receita do 2T10, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 10,6% e 32,1%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

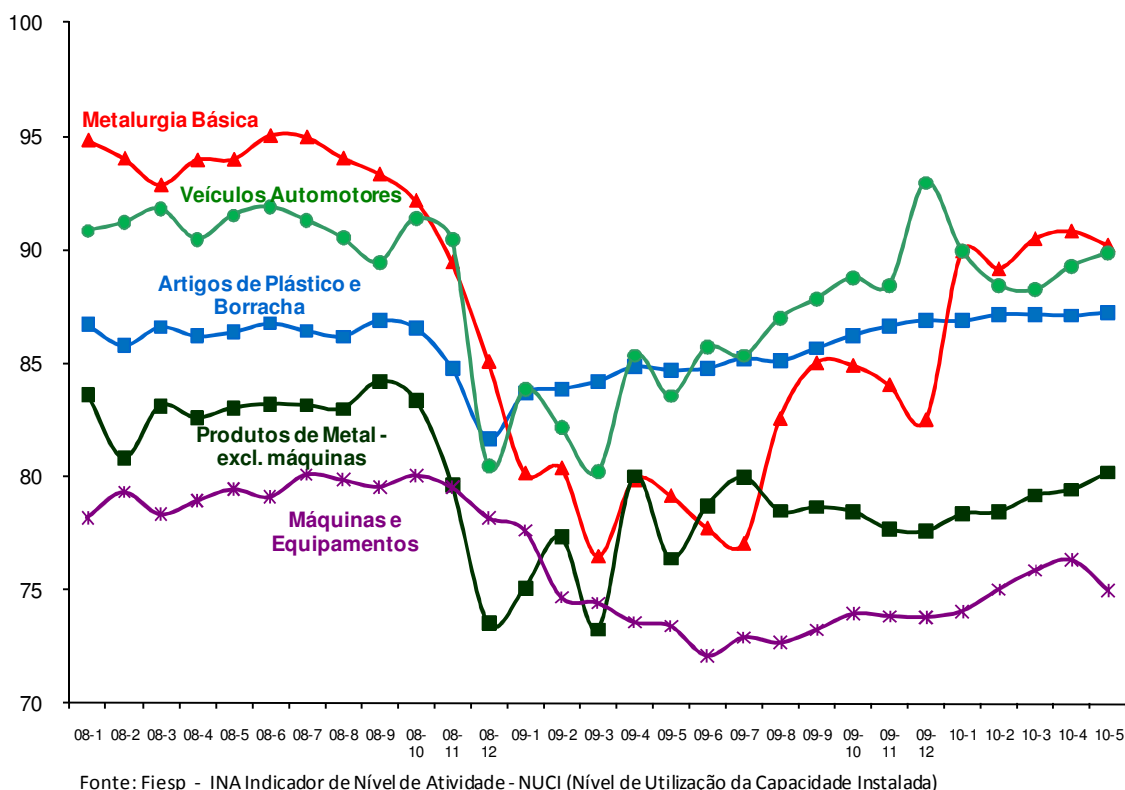
O setor de bens de capital, dada a sua característica cíclica, por estar correlacionado com o nível de investimento dos demais setores, é o que primeiro sofre os efeitos da queda de demanda e o que mais lentamente retoma seus níveis normais. Contudo, como já descrevemos em relatórios anteriores, a Companhia vem observando uma gradual e consistente recuperação nos seus negócios desde o segundo semestre de 2009, decorrente principalmente, dos seguintes aspectos: (i) redução da taxa de juros para investimento em capital fixo, promovida pelo BNDES, em julho de 2009 e prorrogada até dezembro de 2010, (ii) melhora da confiança da indústria e (iii) recomposição dos estoques na economia.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre ano anterior)

Os dados da economia, do primeiro trimestre de 2010 (em comparação ao primeiro trimestre de 2009), divulgados pelo IBGE, em junho de 2010, apontam um crescimento do PIB Industrial em 14,6%, com destaque para o aumento de 17,2% do valor adicionado da Indústria da Transformação. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) apresentou um forte crescimento de 26,0%, decorrente do crescimento da produção interna de máquinas e equipamentos.

Analizamos o indicador de FBKF, em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante aumento da utilização da capacidade instalada, desde o segundo semestre de 2009, notamos uma retomada nesses indicadores e em alguns casos já a níveis históricos de utilização.



O PIB Industrial e a Formação Bruta de Capital Fixo são importantes *drivers* do crescimento da Companhia.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

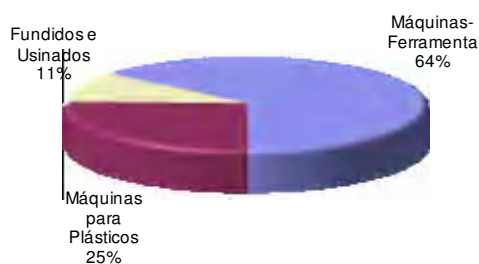
Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	Var.%	2T09	2T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	94.084	132.784	41,1	73.964	132.784	79,5
Máquinas para Plásticos	42.138	53.187	26,2	31.441	53.187	69,2
Fundidos e Usinados	21.968	22.065	0,4	9.332	22.065	136,4
Total	158.190	208.036	31,5	114.737	208.036	81,3

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1S09	1S10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	108.004	226.868	110,1
Máquinas para Plásticos	46.600	95.325	104,6
Fundidos e Usinados	12.953	44.033	239,9
Total	167.557	366.226	118,6

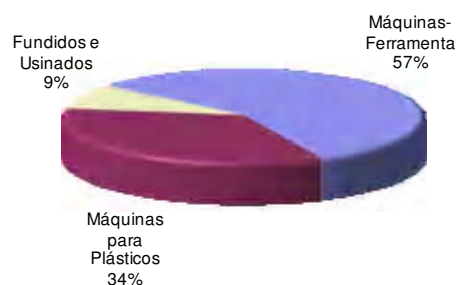
Neste 2T10, observamos o crescimento de 81,3% sobre o mesmo período de 2009, decorrente dos efeitos da crise financeira naquele momento. Em relação ao 1T10, o crescimento foi de 31,5%. Destacamos que o maior volume de vendas de máquinas decorre do bom desempenho comercial de nossos produtos, na Feira Internacional da Mecânica, ocorrida no mês de maio de 2010.

Na unidade de Fundidos e Usinados, a recuperação dos setores relacionados a máquinas agrícolas e caminhões, proporcionaram uma estabilidade na entrada de pedidos, em relação ao trimestre imediatamente anterior e um crescimento de 136,4% em relação ao 2T09.

Distribuição da Entrada de Pedidos (2T10)



Distribuição da Carteira de Pedidos (2T10)



Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T09	2T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	65.358	128.434	96,5
Máquinas para Plásticos	26.711	77.228	189,1
Fundidos e Usinados	4.510	19.779	338,6
Total	96.579	225.441	133,4

A retomada da economia nacional, com a aceleração da atividade industrial, aliada à melhora da confiança da indústria e à recomposição dos estoques, refletiram positivamente na carteira de pedidos de nossos produtos, gerando um aumento de 133,4%, na comparação com o mesmo período do ano de 2009.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	107.763	128.434	19,2
Máquinas para Plásticos	80.528	77.228	(4,1)
Fundidos e Usinados	21.066	19.779	(6,1)
Total	209.357	225.441	7,7

Na comparação com o período imediatamente anterior, a carteira de pedidos apresentou um aumento de 7,7%. O crescimento apresentado na unidade de Máquinas-Ferramenta, evidencia que as oportunidades que se apresentaram foram capturadas de maneira eficiente pela Companhia, nas demais unidades de negócios, a carteira de pedido apresentou leve declínio.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Desempenho Operacional

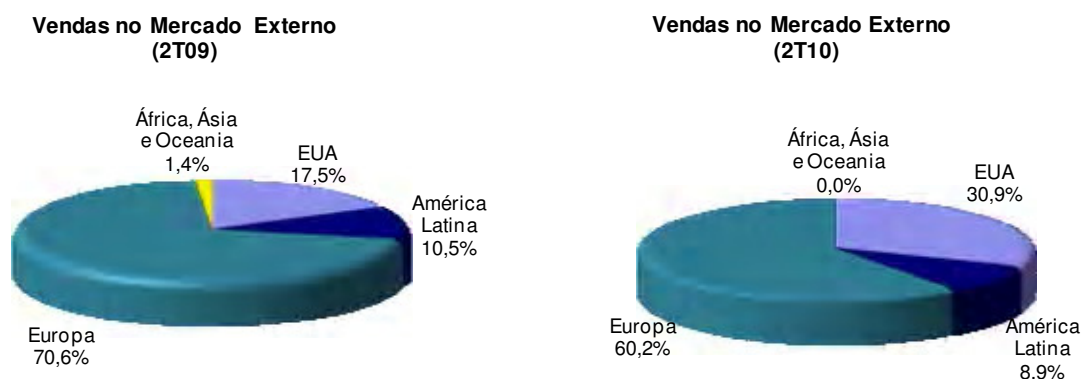
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 2T10 atingiu R\$ 167,6 milhões, crescimento de 61,1% em relação ao 2T09 (R\$ 104,1 milhões).

Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou um aumento de 15,5%. Este crescimento deve-se, basicamente, ao bom desempenho geral de suas operações e pelo desempenho positivo da atividade industrial no Brasil, nos últimos trimestres.

Considerando o acumulado nos seis primeiros meses de 2010, a Receita Operacional Líquida de R\$ 312,8 milhões superou em 73,9% a Receita Operacional Líquida obtida no primeiro semestre de 2009, evoluções estas dentro das expectativas da Companhia.

No 2T10, a receita no mercado externo alcançou R\$ 15,0 milhões, com crescimento de 9,7% em relação ao 2T09 (R\$ 13,7 milhões). Em dólares, as vendas no 2T10 atingiram US\$ 8,4 milhões, representando um aumento de 22,2%, em relação aos US\$ 6,8 milhões do 1T09, os valores relativamente baixos, ainda evidenciam a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial. A receita no mercado externo da Companhia representou 9,0% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 13,2% do 2T09.



As exportações representaram, no 2T10, 9,0% da receita (13,2% no 2T09). A Europa é o nosso principal mercado externo, representando 60,2% da receita (70,6% no 2T09), seguida dos Estados Unidos com 30,9% (17,5% no 2T09), América Latina com 8,9% (10,5% no 2T09), os demais continentes não tiveram participação neste trimestre (0,8% no 2T09).

No 1S10, as exportações representaram 8,4% (US\$ 14,6 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 17,3% (US\$ 14,4 milhões) do 1S09. No semestre, a Europa representou 59,2% (55,9% no 1S09), os EUA representaram 33,1% (34,4% no 1S09), a América Latina 7,0% (8,9% no 1S09) e outros países com 0,7% (0,8% no 1S09).

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	2T09	2T10	Var%	1S09	1S10	Var%
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	64.634	96.084	48,7	114.964	198.964	73,1
Máquinas para Plásticos	28.859	53.729	86,2	44.266	82.590	86,6
Fundidos e Usinados	10.583	17.819	68,4	20.615	31.210	51,4
Total	104.076	167.632	61,1	179.845	312.764	73,9

Romi - Consolidado	Trimestral						
	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	Var%
Receita Operacional Líquida							
Máquinas-Ferramenta	50.330	64.634	77.698	118.010	102.880	96.084	(6,6)
Máquinas para Plásticos	15.407	28.859	32.057	43.536	28.861	53.729	86,2
Fundidos e Usinados	10.032	10.583	12.250	12.038	13.391	17.819	33,1
Total	75.769	104.076	122.005	173.584	145.132	167.632	15,5

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 96,1 milhões no 2T10, apresentando um aumento de 48,7%, quando comparada ao 2T09. Na comparação com o período imediatamente anterior, notamos uma leve redução de 6,6%, variação esta, dentro das expectativas da Companhia, em decorrência do maior faturamento de tornos convencionais e CNC leves.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 2T10, totalizaram 538 unidades, crescendo 68,7% em relação ao 2T09 (319 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (526 unidades), houve crescimento de 2,3%. O descolamento entre a variação da receita e do volume em relação aos dois trimestres de 2010 é decorrente do *mix* de produtos, uma vez que no 1S10 iniciamos a entrega de muitos tornos convencionais e CNC leves, produtos esses de menor valor.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, da indústria de máquinas e equipamentos, petróleo, de ensino técnico, de ferramentaria, hidráulica e de fundição.

Máquinas para Plásticos

No 2T10, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 119 unidades, crescendo 95,1% em relação ao 2T09 (61 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (83 unidades), houve aumento de 43,4%.

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 53,7 milhões no 2T10 representando um crescimento de 86,2% em relação ao 2T09 e também em relação ao 1T10. Este aumento é decorrente da retomada da atividade econômica, refletida nos segmentos de consumo e embalagens.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, automotivo, de prestação de serviços, linha branca e utilidades domésticas.

Fundidos e Usinados

No 2T10, as vendas desta unidade somaram 3.016 toneladas, com aumento de 54,5% sobre as 1.952 toneladas vendidas no 2T09. Com relação ao período imediatamente anterior ocorreu um aumento de 24,5%, que evidencia a recuperação de alguns segmentos demandantes de nossos produtos.

O volume de vendas ainda abaixo de níveis históricos é decorrente da retração econômica ao longo do ano de 2009, principalmente, em peças pesadas e extrapesadas, muitas dessa destinadas à exportação para mercados desenvolvidos. Esta unidade teve uma participação de 10,6% na receita total da Companhia, no 2T10 (10,2% no 2T09).

Os setores compradores que mais se destacaram neste período, foram os automotivos comerciais (caminhões) e máquinas agrícolas.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 2T10 apresentou uma melhora de 5,6 pp. em relação ao 2T09, bem como recomposição gradativa ao longo dos períodos trimestrais, o que é devido ao aumento da produtividade das unidades fabris, com o aumento significativo de volume de produção.

A margem operacional no 2T10 apresentou uma recuperação de 7,9 pp. em relação ao 2T09 e de 1 pp em relação ao 1T10.

Os fatores impulsionadores da melhoria das margens foram a diluição de custos fixos em razão de um maior volume de produção e vendas, bem como um rígido controle de despesas operacionais, que se mantiveram dentro do planejamento orçamentário da Companhia.

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado	
	2T09	1T10	2T10	1S09	1S10
Margem Bruta (%)					
Máquinas-Ferramenta	33,7%	41,2%	42,7%	37,6%	41,9%
Máquinas para Plásticos	36,2%	31,6%	34,4%	37,3%	33,4%
Fundidos e Usinados	-9,5%	5,4%	0,6%	-15,4%	2,7%
Total	30,0%	36,0%	35,6%	31,4%	35,7%

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado	
	2T09	1T10	2T10	1S09	1S10
Margem Operacional (EBIT) (%)					
Máquinas-Ferramenta	10,3%	16,1%	16,8%	1,3%	16,4%
Máquinas para Plásticos	-3,8%	-5,6%	6,2%	-15,0%	2,1%
Fundidos e Usinados	-25,8%	-7,6%	-9,8%	-32,7%	-8,9%
Total	2,7%	9,6%	10,6%	-6,6%	10,1%

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 42,7% no 2T10, apresentando um aumento de 1,5 pp. em relação ao 1T10, O que se deve ao aumento de volume de produção, gerando mais eficiência. Em relação ao 2T09 o crescimento foi de 9,0 pp.

A margem operacional do segundo trimestre de 2010 apresentou uma recuperação de 6,5 pp. em relação ao 2T09 e de 0,7 pp. quando comparada com o 1T10. Como as despesas operacionais da Romi têm característica mais fixa do que variável, o volume de receita explica as variações na margem operacional.

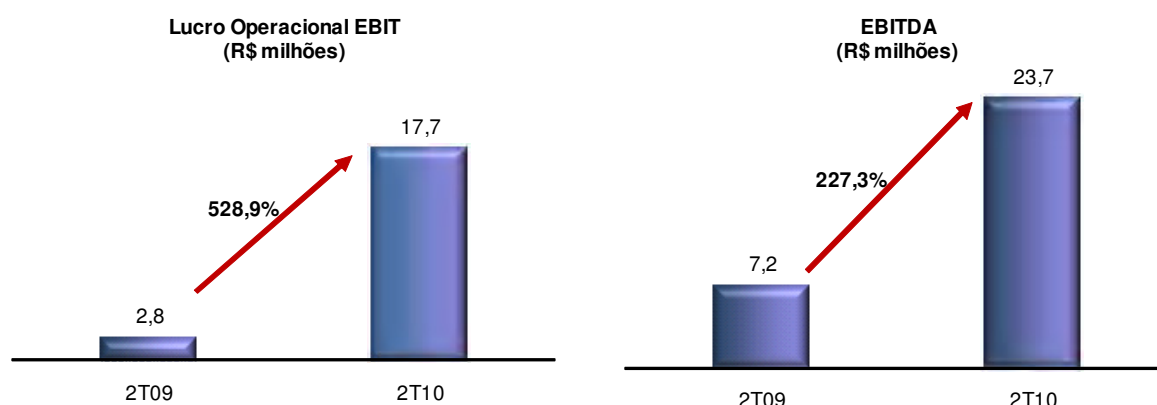
Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 2T10 atingiu 34,4%, com recuperação de 2,8 pp. em relação ao 1T10, em comparação ao 2T09 a redução foi de 1,8 pp. O maior volume de produção colaborou para esse ganho de margem bruta.

Esse mesmo desempenho positivo foi notado na recuperação da margem operacional dessa unidade.

Fundidos e Usinados

Esta unidade vem sentindo, com mais intensidade, o baixo volume de produção e registrou margens negativas em 2009. Os ajustes operacionais, promovidos pela Companhia, provocaram uma melhora gradativa nas margens bruta e operacional, nos primeiros trimestres de 2010.



EBITDA e Margem EBITDA

No 2T10, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 23,7 milhões, representando uma margem EBITDA de 14,1%.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	2T09	2T10	Var. %	1S09	1S10	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	505	15.223	2.914,5	(7.333)	25.786	451,6
Resultado Financeiro Líquido	1.058	(11)	(101,0)	(2.919)	3.065	205,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.258	2.528	101,0	(1.684)	2.820	267,5
Depreciação e Amortização	4.423	5.971	35,0	9.252	10.607	14,6
EBITDA	7.244	23.711	227,3	(2.684)	42.278	1.675,2
Margem EBITDA	7,0%	14,1%		-1,5%	13,5%	

Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 15,2 milhões no 2T10, resultado melhor que o apresentado no 2T09 (0,5 milhão) e 44,1% maior que o apresentado no 1T10 de R\$ 10,6 milhões.

O resultado financeiro do 1S10 foi impactado pela variação cambial do caixa no exterior. No 1T10, a Companhia remeteu para sua conta bancária, em Nova Iorque, o montante de US\$ 74 milhões e, no 2T10 (início de abril), efetuou o envio de mais US\$ 18 milhões, totalizando US\$ 92 milhões. A estratégia de enviar esse valor para o exterior foi decorrente do alto custo de hedge e da disponibilidade de caixa da Companhia. O montante é para suportar a aquisição de empresas no exterior, quando estas ocorrerem.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 8 de junho de 2010, foi efetuado, em 20 de julho de 2010, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2010, no montante bruto de aproximadamente R\$ 9,0 milhões, representando R\$ 0,12 por ação.

Investimentos

Os investimentos, no 2T10, totalizaram R\$ 8,1 milhões, o que representam um aumento de 3,0% sobre os valores investidos no 2T09 (R\$ 7,9 milhões). Em 2010, os recursos foram destinados, basicamente, para a manutenção do parque industrial.

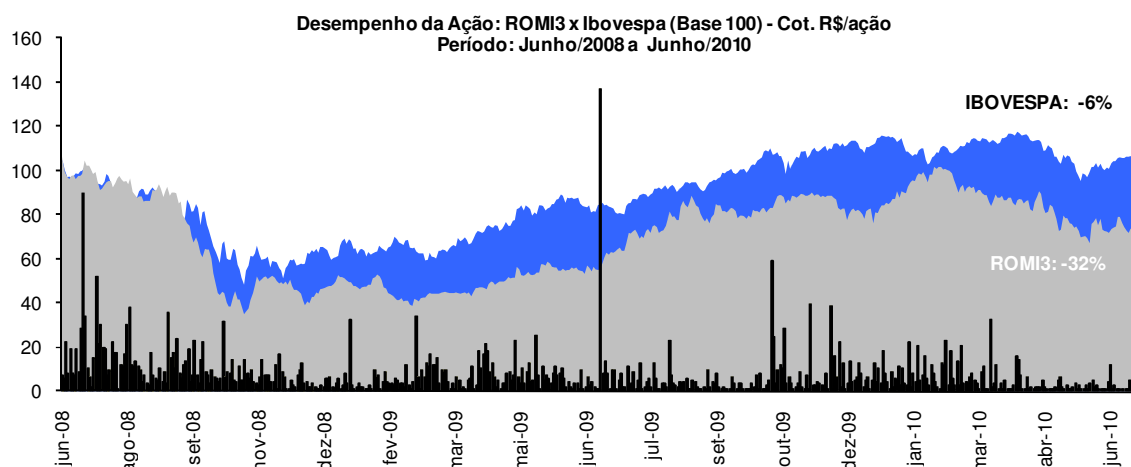
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 235 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2010, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 238 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 3 milhões, totalizando R\$ 241 milhões.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais



Fonte: Bovespa

Ao final do 2T10, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 11,23, onde apresentou uma queda de 10,2% no trimestre (2T10 x 1T10) e registrou alta de 27,6%, em relação ao final do 2T09, respectivamente. O Índice Bovespa, no mesmo período, registrou queda de 13,4% e alta de 18,4% respectivamente.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 840 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T10, foi de R\$ 416 mil.

IFRS

Conforme já divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, em 30 de junho de 2010.

	Valores em R\$ mil	30/06/10
Patrimônio líquido em BR GAAP		688.841
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(616)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		210
Outras diferenças		(116)
Participação dos acionistas controladores		688.319
Participação dos acionistas não-controladores		1.758
Patrimônio líquido em IFRS		690.077
Lucro (prejuízo) líquido do período em BR GAAP		25.973
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(284)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		97
Lucro (prejuízo) líquido em IFRS		25.786

NOTÍCIAS

Com grande pesar, no dia 20 de maio de 2010, faleceu o Sr. Carlos Chiti, co-fundador e presidente do Conselho Consultivo da empresa. Com 96 anos, o Sr. Carlos ocupou diversos cargos na Companhia e contribuiu de maneira inequívoca, para a posição de destaque que as Indústrias Romi conquistaram.

No mês de junho, a Romi atingiu a marca de 150 mil máquinas produzidas nas suas unidades fabris. Para comemorar o fato, a Romi, que em 2010 completa 80 anos de atuação, realizou evento na Unidade Fabril 16, em Santa Bárbara d'Oeste, para a entrega do equipamento.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Indústrias Romi S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
Condensadas Referentes ao Semestre
Findo em 30 de Junho de 2010 e Relatório
dos Auditores Independentes sobre
Revisão Especial*


Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

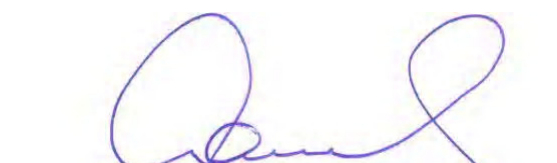
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Indústrias Romi S.A.
Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”) e controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, compreendendo o balanço patrimonial consolidado condensado levantado em 30 de junho de 2010, as demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente correspondentes aos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, as demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, as respectivas notas explicativas selecionadas e o relatório da Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas condensadas; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com o “International Accounting Standards” - IAS 34, “Relatórios Financeiros Intermediários”, emitido pelo “International Accounting Standards Board” - IASB.

Campinas, 27 de julho de 2010


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 185597/O-4

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa		
		30/06/10	31/12/09			30/06/10	31/12/09
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	234.892	225.913	Financiamentos	10	23.153	25.538
Duplicatas a receber	6	68.564	75.935	Financiamentos - FINAME fabricante	11	289.935	284.390
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	7	353.514	342.155	Fornecedores		40.205	32.926
Estoques	8	263.542	243.651	Salários e encargos sociais		32.148	22.402
Impostos e contribuições a recuperar		11.544	15.937	Impostos e contribuições a recolher		9.294	10.259
Outros créditos		16.156	10.955	Adiantamentos de clientes		9.643	7.584
Total do ativo circulante		948.212	914.546	Dividendos e juros sobre o capital próprio		8.090	9.059
				Participações a pagar		1.028	1.347
NÃO CIRCULANTE				Outras contas a pagar		9.602	12.620
Realizável a longo prazo:				Total do passivo circulante		423.098	406.125
Duplicatas a receber	6	5.442	4.468				
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	7	483.322	477.737	NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar		14.604	14.126	Financiamentos	10	217.638	207.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos		18.304	16.166	Financiamentos - FINAME fabricante	11	416.900	405.967
Depósitos judiciais	12	21.365	17.999	Imposto de renda e contribuição social diferidos		8.704	8.930
Outros créditos		7.153	6.956	Impostos e contribuições a recolher		4.082	3.642
Imobilizado, líquido	9	281.490	281.361	Provisão para passivos eventuais	12	23.776	20.323
Intangível		6.872	4.206	Outras contas a pagar		4.506	2.935
Ágio		2.017	2.017	Total do passivo não circulante		675.606	648.920
Total do ativo não circulante		840.569	825.036				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social		505.764	505.764
				Reserva de capital		2.209	2.209
				Reserva de lucros		161.101	179.041
				Lucros do período		25.377	-
				Outros resultados abrangentes acumulados		(6.132)	(4.474)
				Participação atribuída aos acionistas da controladora		688.319	682.540
				PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.758	1.997
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		690.077	684.537
TOTAL DO ATIVO		1.788.781	1.739.582	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.788.781	1.739.582

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO CONDENSADO PARA OS TRIMESTRES
E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		312.764	179.845	167.632	104.076
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS		(200.971)	(123.340)	(108.035)	(72.864)
LUCRO BRUTO		<u>111.793</u>	<u>56.505</u>	<u>59.597</u>	<u>31.212</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas		(29.893)	(27.312)	(16.651)	(13.594)
Gerais e administrativas		(34.759)	(29.902)	(18.210)	(13.263)
Pesquisa e desenvolvimento		(11.420)	(11.746)	(5.641)	(5.010)
Participação e honorários da Administração	14	(4.636)	(3.708)	(2.648)	(1.239)
Tributárias		(983)	(1.065)	(215)	(562)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>1.569</u>	<u>5.292</u>	<u>1.508</u>	<u>5.277</u>
Total		<u>(80.122)</u>	<u>(68.441)</u>	<u>(41.857)</u>	<u>(28.391)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>31.671</u>	<u>(11.936)</u>	<u>17.740</u>	<u>2.821</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		10.097	8.678	3.674	2.983
Despesas financeiras		(7.701)	(2.173)	(3.908)	(1.514)
Variação cambial, líquida		<u>(5.461)</u>	<u>(3.586)</u>	<u>245</u>	<u>(2.527)</u>
		<u>(3.065)</u>	<u>2.919</u>	<u>11</u>	<u>(1.058)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>28.606</u>	<u>(9.017)</u>	<u>17.751</u>	<u>1.763</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15				
Correntes		(5.119)	(1.339)	(3.270)	(575)
Diferidos		<u>2.299</u>	<u>3.023</u>	<u>742</u>	<u>(683)</u>
		<u>(2.820)</u>	<u>1.684</u>	<u>(2.528)</u>	<u>(1.258)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>25.786</u>	<u>(7.333)</u>	<u>15.223</u>	<u>505</u>
ATRIBUÍDO À					
Participação dos acionistas da controladora		25.377	(7.831)	15.024	269
Participação dos acionistas não controladores		<u>409</u>	<u>498</u>	<u>199</u>	<u>236</u>
		<u>25.786</u>	<u>(7.333)</u>	<u>15.223</u>	<u>505</u>
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	13	<u>0,34</u>	<u>(0,10)</u>	<u>0,20</u>	<u>0,01</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO CONDENSADO PARA OS
TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	25.786	(7.333)	15.223	505
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(1.658)	(7.175)	127	(6.290)
LUCRO (PREJUÍZO) ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>24.128</u>	<u>(14.508)</u>	<u>15.350</u>	<u>(5.785)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO À				
Participação dos acionistas da controladora	23.719	(15.006)	15.151	(6.021)
Participação dos acionistas não controladores	409	498	199	236
	<u>24.128</u>	<u>(14.508)</u>	<u>15.350</u>	<u>(5.785)</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONDENSADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Atribuído à participação dos controladores									
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes acumulados	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação atribuída aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total
			Reserva de lucros	Reserva legal	Total					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	505.764	2.209	150.238	36.833	187.071	5.649	-	700.693	2.536	703.229
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(7.831)	(7.831)	498	(7.333)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(7.175)	-	(7.175)	-	(7.175)
Prejuízo abrangente total	-	-	-	-	-	(7.175)	(7.831)	(15.006)	498	(14.508)
Compra de ações de emissão própria	-	-	(10.194)	-	(10.194)	-	-	(10.194)	-	(10.194)
Dividendos propostos (equivalente a R\$ 2,87 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.234)	(1.234)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	505.764	2.209	140.044	36.833	176.877	(1.526)	(7.831)	675.493	1.800	677.293
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	505.764	2.209	141.603	37.438	179.041	(4.474)	-	682.540	1.997	684.537
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	25.377	25.377	409	25.786
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(1.658)	-	(1.658)	-	(1.658)
Lucro abrangente total	-	-	-	-	-	(1.658)	25.377	23.719	409	24.128
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	13c	-	(17.940)	-	(17.940)	-	-	(17.940)	-	(17.940)
Dividendos distribuídos (equivalente a R\$ 1,54 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(648)	(648)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	<u>505.764</u>	<u>2.209</u>	<u>123.663</u>	<u>37.438</u>	<u>161.101</u>	<u>(6.132)</u>	<u>25.377</u>	<u>688.319</u>	<u>1.758</u>	<u>690.077</u>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/06/10	30/06/09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período		25.786	(7.333)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	15	2.820	(1.684)
Depreciação e amortização		10.607	9.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos		3.483	2.372
Ganho na alienação de imobilizado	9	(1.521)	(4.134)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial		3.786	(3.885)
Provisão para realização do estoque		127	4.653
Provisão para passivos eventuais		3.453	1.887
VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS			
Títulos mantidos para negociação		-	48.482
Duplicatas a receber		10.753	25.477
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		10.746	62.058
Estoques		(21.209)	(6.537)
Impostos e contribuições a recuperar		1.572	(1.304)
Depósitos judiciais		(3.366)	(1.712)
Outros créditos		(5.883)	(1.158)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS			
Fornecedores		5.675	(9.409)
Salários e encargos sociais		9.823	(8.459)
Impostos e contribuições a recolher		(2.652)	1.559
Adiantamentos de clientes		2.078	(8.035)
Outras contas a pagar		(3.374)	(8.236)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		52.704	93.854
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos		(904)	(1.786)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		51.800	92.068
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado		(11.050)	(39.788)
Recebimento pela venda de imobilizado		1.492	3.546
Aumento de intangível		(858)	567
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(10.416)	(35.675)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(19.556)	(12.876)
Novos empréstimos e financiamentos		20.012	26.575
Pagamentos de financiamentos		(12.557)	(11.279)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME Fabricante)		(35.601)	(39.651)
Novos financiamentos - FINAME fabricante		156.878	80.056
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante		(139.332)	(131.086)
Aquisição de ações de emissão própria	17	-	(10.194)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(30.156)	(98.455)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		11.228	(42.062)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período		225.913	135.224
Variação cambial sobre o saldo de caixa no exterior		(2.249)	1.514
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do período	5	234.892	94.676

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

INDÚSTRIAS ROMI S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

As Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, tem por objetos a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados a produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por 11 fábricas, em 3 estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e 2 na região de Turim, na Itália. A Companhia possui, ainda, participação em controladas no Brasil e no exterior, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o semestre findo em 30 de junho de 2010 foram elaboradas de acordo com o IAS 34, “Relatórios Financeiros Intermediários”. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as quais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As políticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, exceto pela adoção ou ainda emissão de novos e emendados IFRS e interpretações IFRIC, conforme abaixo explicado.

(a) Adoção de novos e emendados IFRS e interpretações IFRIC

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações, não relevantes, ou ainda que não relevantes, para a Companhia neste momento, são obrigatórios pela primeira vez para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2010.

- IAS 32 (emenda), “Classification of Rights Issues” efetivo para os exercícios iniciando em 1º de fevereiro de 2010. Esta norma atualmente não é aplicável para a Companhia;
- IFRS 2 (emenda), “Pagamentos Baseados em Ações: Transações entre empresas do Grupo e com ações em tesouraria”. Efetivo para os exercícios iniciando em ou após 1º de julho de 2009. Esta norma atualmente não é aplicável à Companhia;

- IFRS 3 (revisado), “Combinação de Empresas” e IAS 27 (emenda), “Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas” e consequentes emendas ao IFRS 7, “Instrumentos Financeiros: Divulgações”, IAS 21, “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Cambio”, IAS 28, “Investimentos em Associadas”, e IAS 31, “Participações em ‘Joint Ventures’”, IAS 34, “Demonstração Intermediária” e IAS 39, “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, vigente prospectivamente para combinações de negócios cuja data de aquisição tenha sido em ou após o início do primeiro exercício iniciado em ou após 1º de julho de 2009. A Companhia aplicará o IFRS 3 (revisado) prospectivamente para combinações de negócios que aconteçam em ou após de 1º de janeiro de 2010;
 - IFRIC 17, “Distribuições de Ativos Não Monetários aos Acionistas”. Efetivo para os exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia;
 - IFRIC 18, “Contribuições do Cliente”. Efetivo para os exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009. Essa interpretação atualmente não é aplicável à Companhia.
- (b) Novos e emendados IFRS e interpretações IFRIC efetivos para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2010
- IAS 24, “Related Party Disclosures”, efetivo para os exercícios iniciando em 1º de janeiro de 2011;
 - IFRS 1 (emenda). ‘Adoção Inicial’ efetivo para exercícios iniciando em 1º de janeiro de 2011. Esta norma atualmente não é aplicável para a Companhia;
 - IFRS 9, “Financial Liabilities”, efetivo para os exercícios iniciando em 1º de janeiro de 2013;
 - IFRIC 14 (emenda) “Prepayment of a Minimum Funding Requirement” efetivo para os exercícios iniciando em 1º de janeiro de 2011;
 - IFRIC 19, “Extinguishing Financial Liabilities” efetivo para os exercícios iniciando em 1º de julho de 2010.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras condensadas de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembléia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, a saber:

<u>Controlada</u>	<u>País</u>	<u>Objetivo principal</u>
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”)	Brasil	“Trading” inativa nos períodos apresentados

Indústrias Romi S.A. e Controladas

<u>Controlada</u>	<u>País</u>	<u>Objetivo principal</u>
Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”) (anteriormente denominada Favel S.A.)	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Helen Acquisition Corp. (a)	Estados Unidos da América	Holding não operacional que tem por objetivo a participação em outras sociedades.
Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”)	Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, assistência técnica, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias-primas plásticas
Controladas da Romi Itália:		
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	Distribuição de máquinas para plásticos, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Industries S.A.S.	França	
Metalmeccanica Plast B.V.	Holanda	
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	

- (a) Em 23 de março de 2010, foi constituída a controlada integral da Companhia, denominada Helen Acquisition Corp., com o principal objetivo de viabilizar aquisições de participações societárias no exterior. A Companhia considera esse investimento como uma unidade independente, e portanto, de acordo com o IAS 21, registrou a variação cambial diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de “outros resultados abrangentes”.

Os saldos sintéticos dos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 e das demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, estão demonstrados a seguir. As informações financeiras das controladas InterOcean, Romi Europa, Romi Machine Tools e Romi A.L. não estão apresentadas, devido à irrelevância dos saldos:

	Helen	Romi Itália		Rominor	
	Acquisition Corp.	e controladas			
	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Ativo:					
Circulante	165.828	45.902	50.587	19.538	26.475
Não circulante	-	<u>14.192</u>	<u>15.885</u>	<u>6.280</u>	<u>6.300</u>
Total do ativo	<u>165.828</u>	<u>60.094</u>	<u>66.472</u>	<u>25.818</u>	<u>32.775</u>
Passivo:					
Circulante	-	23.817	24.764	440	3.944
Não circulante	-	6.928	7.139	-	-
Patrimônio líquido	<u>165.828</u>	<u>29.349</u>	<u>34.569</u>	<u>25.378</u>	<u>28.831</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>165.828</u>	<u>60.094</u>	<u>66.472</u>	<u>25.818</u>	<u>32.775</u>

	Helen	Romi Itália		Rominor	
	Acquisition Corpo	e controladas			
	30/06/10	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
Receita operacional líquida	-	17.122	13.825	6.153	7.322
Lucro bruto	-	4.419	5.027	6.118	7.286
Lucro (prejuízo) operacional	113	(5.205)	(6.368)	6.927	8.503
Resultado antes dos impostos	113	(5.205)	(6.368)	6.927	8.503
Lucro (prejuízo) líquido do período	113	(5.248)	(6.370)	5.909	7.169
Outros resultados abrangentes					
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	793	283	-	-
Resultado abrangente total	113	(4.455)	(6.087)	5.909	7.169

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 das controladas localizadas no exterior, preparadas nas mesmas datas-base das demonstrações financeiras da controladora, foram adaptadas às práticas contábeis internacionais, quando aplicável.

Na consolidação, foram eliminados os saldos e as transações entre as Companhias, através dos seguintes principais procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as consolidadas.
- Quando significativos, eliminação dos lucros não realizados contidos nos estoques decorrentes de operações entre as Companhias.
- Eliminação dos saldos de investimentos da controladora com os saldos de capital, de reservas e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias.
- Destaque do valor da participação dos não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

4. RECONCILIAÇÃO ENTRE IFRS E BRGAAP

A Companhia arquivou as demonstrações financeiras consolidadas condensadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Abaixo demonstramos a reconciliação das principais diferenças entre o IFRS e o BRGAAP que afetaram o patrimônio líquido em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 e o resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009:

Reconciliação do patrimônio líquido - BR GAAP “versus” IFRS

	30/06/10	31/12/09
Patrimônio líquido em BR GAAP	688.841	682.875
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. (“JAC”)	(616)	(332)
Impostos diferidos referente a amortização do intangível acima	210	113
Outras diferenças	(116)	(116)
Participação dos acionistas controladores	688.319	682.540
Participação dos acionistas não controladores	1.758	1.997
Patrimônio líquido em IFRS	<u>690.077</u>	<u>684.537</u>

Reconciliação do resultado do período - BR GAAP “versus” IFRS

	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/09</u>
Lucro líquido do período em BR GAAP	25.973	(7.302)
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. (“JAC”)	(284)	(47)
Impostos diferidos referente a amortização do intangível acima	<u>97</u>	<u>16</u>
Lucro líquido do período em IFRS	<u>25.786</u>	<u>(7.333)</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Caixa	10.636	9.219
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	37.790	161.644
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	19.000	53.594
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>time deposit</i>) (b)	167.220	1.456
Outros	<u>246</u>	<u>-</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>234.892</u>	<u>225.913</u>

(a) As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros. Esses ativos possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação.

(b) Essas aplicações financeiras são efetuadas com instituições financeiras de primeira linha no exterior, em dólares norte-americanos e rentabilidade de 0,29% até 0,50% ao ano, pré-fixados. Essa aplicação financeira possui como objetivo principal a proteção do capital em relação a variação cambial, em um eventual processo de aquisição no exterior.

Durante o semestre a Companhia migrou suas aplicações anteriormente realizadas em CDBs e debêntures para *time deposits*, objetivando o aumento de capital social na controlada integral Helen Acquisition Corp, fato esse ocorrido através da transferência de titularidade dessas aplicações financeiras, em abril de 2010.

6. DUPLICATAS A RECEBER

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Circulante:		
Clientes no País	60.840	57.722
Clientes no exterior	14.976	22.869
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.252)</u>	<u>(4.656)</u>
Total	<u>68.564</u>	<u>75.935</u>
Não circulante:		
Clientes no País	4.612	3.448
Clientes no exterior	<u>830</u>	<u>1.020</u>
Total	<u>5.442</u>	<u>4.468</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber mencionadas anteriormente.

A Companhia possui R\$ 7.594 em 30 de junho de 2010 (R\$ 9.751 em 31 de dezembro de 2009) em operações de “vendedor” com seus clientes. Nessas operações, a Companhia figura como solidária responsável. Caso haja inadimplência por parte do cliente, a Companhia arca com o pagamento à instituição financeira, mediante sub-rogação da garantia do bem alienado ao agente financiador. O saldo de duplicatas a receber é apresentado líquido das operações de “vendedor”.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no país em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 está distribuído conforme segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valores a vencer	53.756	48.330
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.470	5.415
De 31 a 60 dias	1.115	732
De 61 a 90 dias	365	220
De 91 a 180 dias	482	1.002
De 181 a 360 dias	543	1.137
Mais de 360 dias	<u>1.109</u>	<u>886</u>
	7.084	9.392
Total - circulante	<u>60.840</u>	<u>57.722</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no exterior em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 está distribuído conforme segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valores a vencer	12.729	17.887
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.021	2.217
De 31 a 60 dias	295	1.187
De 61 a 90 dias	275	95
De 91 a 180 dias	196	421
De 181 a 360 dias	265	256
Mais de 360 dias	<u>195</u>	<u>806</u>
	2.247	4.982
Total das duplicatas a receber - circulante	<u>14.976</u>	<u>22.869</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.656
Créditos provisionados no período	2.616
Créditos baixados definitivamente da posição	<u>(20)</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>7.252</u>

7. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Circulante:		
FINAME a vencer	306.606	291.063
FINAME aguardando liberação (a)	9.215	10.835
FINAME em atraso (b)	<u>37.693</u>	<u>40.257</u>
	353.514	342.155
Não circulante:		
FINAME a vencer	428.034	412.728
FINAME aguardando liberação (a)	<u>55.288</u>	<u>65.009</u>
	483.322	477.737
Total	<u>836.836</u>	<u>819.892</u>

Os valores a receber - repasse FINAME fabricante são provenientes das vendas efetuadas a clientes financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES através da linha de crédito denominada FINAME fabricante (vide nota explicativa nº 11).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e os seguintes juros: (a) entre 4% e 5,8% ao ano, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP; (b) 4,5% ao ano, pré-fixado, conforme Circular nº 79, de 10 de julho de 2009, para as operações contratadas entre 27 de julho de 2009 até 30 de junho de 2010; e (c) 5,5% ao ano, pré fixado, conforme circular nº 27/2010, de 27 de maio de 2010, para as operações contratadas a partir de 1º de julho de 2010, até 31 de dezembro de 2010. As condições de financiamento estabelecidas pelo BNDES são baseadas nas características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

Os valores a receber - repasse FINAME fabricante são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações de FINAME fabricante que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas das demonstrações financeiras intermediárias, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento, considerando as datas das demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia não registrou provisão para eventual perda na realização desse saldo, por possuir reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real) e, portanto, acreditar que, em eventual execução dessa garantia real, o montante seria suficiente para cobrir o total devido pelo cliente.

Em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, os valores a receber - repasse FINAME fabricante estavam distribuídos como segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Valores a vencer	315.821	301.898
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	6.176	5.122
De 31 a 60 dias	4.144	3.335
De 61 a 90 dias	3.746	2.772
De 91 a 180 dias	6.954	7.634
De 181 a 360 dias	7.287	14.452
Mais de 360 dias	<u>9.386</u>	<u>6.942</u>
	37.693	40.257
Total - circulante	<u>353.514</u>	<u>342.155</u>
A vencer:		
2011 (6 meses)	244.010	240.889
2012	159.999	150.529
2013	74.297	77.327
2014 e após	<u>5.016</u>	<u>8.992</u>
Total - não circulante	483.322	477.737
Total	<u>836.836</u>	<u>819.892</u>

8. ESTOQUES

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Produtos acabados	92.970	93.114
Produtos em elaboração	85.743	79.444
Matéria-prima e componentes	80.288	69.542
Importações em andamento	<u>4.541</u>	<u>1.551</u>
Total	<u>263.542</u>	<u>243.651</u>

O saldo de estoques em 30 de junho de 2010 está líquido do montante de R\$ 20.933 (R\$ 20.441 em 31 de dezembro de 2009), referente a provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

9. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

A síntese da movimentação do imobilizado, é apresentada a seguir:

	<u>R\$</u>
Saldo do imobilizado, líquido (31 de dezembro de 2009)	281.361
Movimentação do período:	
Aquisições	12.908
Alienações	(1.371)
Depreciação	(10.273)
Variação cambial	<u>(1.135)</u>
Saldo do imobilizado, líquido (30 de junho de 2010)	<u>281.490</u>
Imobilizado bruto em 30 de junho de 2010	436.980
Depreciação acumulada em 30 de junho de 2010	(155.490)

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, em 30 de junho de 2010, o saldo de R\$ 51.215 (R\$ 51.226 em 31 de dezembro de 2009) em bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

A Companhia capitalizou, durante o período findo em 30 de junho de 2010, encargos financeiros no montante de R\$ 40 (R\$ 672 em 30 de junho de 2009), apropriado na rubrica "Obras em andamento".

10. FINANCIAMENTOS

A síntese da movimentação dos financiamentos está demonstrada a seguir:

	Moeda <u>nacional</u>	Moeda <u>estrangeira</u>	<u>Total</u>
Saldo dos financiamentos (circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2009	228.644	4.017	232.661
Novas captações (a)	20.012	-	20.012
Pagamento do principal	(11.459)	(1.098)	(12.557)
Pagamentos de juros	(6.509)	(460)	(6.969)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	(270)	336	66
Juros do período	<u>7.571</u>	<u>7</u>	<u>7.578</u>
Saldo dos financiamentos (circulante e não circulante) em 30 de junho de 2010	<u>237.989</u>	<u>2.802</u>	<u>240.791</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2010, são como segue:

2011 (6 meses)	11.768
2012	108.041
2013	31.368
2014	23.474
2015 e após	<u>42.987</u>
Total	<u>217.638</u>

- (a) Refere-se à captação ocorrida em março de 2010, através do contrato de financiamento firmando com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI. A liquidação ocorrerá em parcela única a vencer em 15 de dezembro de 2012. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 10.000 mil. Os juros contratados desse financiamento são pré-fixados a taxa 4,5% ao ano. A garantia do empréstimo se dá por nota promissória assinada pela Companhia. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento.

A Companhia possui determinados financiamentos que estabelecem índices financeiros a serem cumpridos pela Companhia, anualmente e, portanto, não possuem impacto nas demonstrações intermediárias consolidadas condensadas.

11. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

	<u>30/06/10</u>	<u>31/12/09</u>
Circulante:		
FINAME fabricante	289.935	284.390
Não circulante:		
FINAME fabricante	416.900	405.967

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (vide nota explicativa nº 7), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassados aos clientes financiados, e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora dessa operação.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2010 são como segue:

2011 (6 meses)	153.586
2012	188.128
2013	66.704
2014	8.453
2015	29
Total	<u>416.900</u>

12. PROVISÃO PARA PASSIVOS EVENTUAIS

A Administração da Companhia e de suas controladas, com seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Classificação dos processos			Provisão registrada	
	valores em 30 de junho de 2010			30/06/10	31/12/09
	Remota	Possível	Provável		
Fiscais	392	4.010	21.707	21.707	18.573
Cíveis	1.502	1.715	318	318	312
Trabalhistas	<u>8.426</u>	<u>210</u>	<u>2.397</u>	<u>2.397</u>	<u>2.284</u>
Total	<u>10.320</u>	<u>5.935</u>	<u>24.422</u>	<u>24.422</u>	<u>21.169</u>
Passivo circulante				646	846
Passivo não circulante				23.776	20.323

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis pelos assessores jurídicos, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de junho de 2010 é demonstrada a seguir:

	31/12/09	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	30/06/10
Fiscais	18.573	3.134	-	-	21.707
Cíveis	312	-	(13)	19	318
Trabalhistas	<u>2.284</u>	<u>486</u>	<u>(481)</u>	<u>108</u>	<u>2.397</u>
Total	<u>21.169</u>	<u>3.620</u>	<u>(494)</u>	<u>127</u>	<u>24.422</u>

Nas controladas não há processos em andamento nem riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2010, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

a) Processos fiscais

Os processos fiscais correspondem à PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 3.781 (R\$ 3.223 em 31 de dezembro de 2009) e R\$ 17.420 (R\$ 14.844 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente, e Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 506 (R\$ 506 em 31 de dezembro de 2009). A Companhia está depositando judicialmente o PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas, cujo montante em 30 de junho de 2010 totalizava R\$ 21.365 (R\$ 17.999 em 31 de dezembro de 2009).

b) Processos cíveis

Referem-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS anterior às aposentadorias; (iii) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos Planos Verão e Collor; e (iv) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

13. LUCRO POR AÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

a) Movimentação do número de ações

<u>Ações emitidas</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Total</u>
Ações em 31 de dezembro de 2009	74.757.547	74.757.547
Ações em 30 de junho de 2010	74.757.547	74.757.547

b) Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33, "Lucro por Ação", a tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/09</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	25.786	(7.831)
Média ponderada das ações emitidas (em milhares)	74.758	74.999
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	0,34	(0,10)

c) Juros sobre o capital próprio

Em 16 de março de 2010, conforme consta na Ata de reunião do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 8.970, com retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 1.015. Esse valor representou R\$ 0,12 por ação. O pagamento foi efetuado em 20 de abril de 2010.

Em 8 de junho de 2010, conforme consta na Ata de reunião do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 8.970, com retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 1.015. Esse valor representou R\$ 0,12 por ação. O pagamento foi efetuado em 20 de julho de 2010.

Abaixo apresentamos um quadro das distribuições ocorridas no período findo em 30 de junho de 2010:

<u>Provento</u>	<u>Evento - Data</u>	<u>Valor bruto</u>	<u>Valor líquido do IRRF</u>	<u>Valor bruto por ação (em reais - R\$)</u>	<u>Data do pagamento</u>
Juros sobre o capital próprio	RCA - 16/03/10	8.970	7.955	0,12	20/04/2010
Juros sobre o capital próprio	RCA - 08/06/10	<u>8.970</u>	<u>7.955</u>	0,12	20/07/2010
Soma		<u>17.940</u>	<u>15.910</u>		

14. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração dos administradores para os períodos findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 são como segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/09</u>
Honorários e encargos	3.423	3.278
Participação nos resultados	947	-
Plano de previdência privada	226	399
Assistência médica	<u>40</u>	<u>31</u>
Total	<u>4.636</u>	<u>3.708</u>

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Romimor que o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2010 e 2009:

	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/09</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	28.606	(9.017)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa da benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(9.726)	3.066
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Juros sobre o capital próprio	6.100	-
Participação dos administradores	(322)	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas (*)	<u>1.128</u>	<u>(1.382)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	<u>(2.820)</u>	<u>1.684</u>

(*) O valor, nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, é composto basicamente pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior devido a ausência de perspectivas de realização.

A receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social foi registrada utilizando a taxa aplicável ao lucro total anual determinado com base na melhor estimativa da Administração para o exercício de 2010.

16. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Para gerenciar seu negócio, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual a Companhia reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usinados. As informações por segmento referente aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 estão apresentados a seguir:

	30/06/10				
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional líquida	198.964	82.590	31.210	-	312.764
Custo dos produtos e serviços vendidos	(111.040)	(44.052)	(45.879)	-	(200.971)
Transferências remetidas	9.088	-	19.648	(28.736)	-
Transferências recebidas	<u>(13.634)</u>	<u>(10.956)</u>	<u>(4.146)</u>	<u>28.736</u>	-
Lucro bruto	83.378	27.582	833	-	111.793
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(19.388)	(9.419)	(1.086)	-	(29.883)
Gerais e administrativas	(20.760)	(11.918)	(2.081)	-	(34.759)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.222)	(3.198)	-	-	(11.420)
Honorários da Administração	(3.233)	(1.041)	(362)	-	(4.636)
Tributárias	(626)	(287)	(70)	-	(983)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>1.567</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.569</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>32.716</u>	<u>1.721</u>	<u>(2.766)</u>	<u>-</u>	<u>31.671</u>
Estoques	163.190	86.905	13.447	-	263.542
Depreciação	6.792	1.233	2.582	-	10.607
Imobilizado, líquido	99.393	28.028	154.069	-	281.490
Ágio	-	3.696	-	-	3.696
	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Latina</u>	<u>África e Ásia</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida por região geográfica	15.502	8.662	288.405	195	312.764
	2º trimestre de 2010				
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional líquida	96.084	53.729	17.819	-	167.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(52.752)	(29.659)	(25.624)	-	(108.035)
Transferências remetidas	5.089	-	10.225	(15.314)	-
Transferências recebidas	<u>(7.396)</u>	<u>(5.602)</u>	<u>(2.316)</u>	<u>15.314</u>	-
Lucro (prejuízo) bruto	41.025	18.468	104	-	59.597
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(10.318)	(5.887)	(446)	-	(16.651)
Gerais e administrativas	(10.183)	(6.851)	(1.176)	-	(18.210)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.071)	(1.570)	-	-	(5.641)
Honorários da Administração	(1.716)	(714)	(218)	-	(2.648)
Tributárias	(76)	(121)	(18)	-	(215)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>1.504</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.508</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>16.165</u>	<u>3.329</u>	<u>(1.754)</u>	<u>-</u>	<u>17.740</u>
Depreciação	3.399	707	1.865	-	5.971
	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Latina</u>	<u>África e Ásia</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida por região geográfica	9.046	4.648	152.324	1.614	167.632

Indústrias Romi S.A. e Controladas

	30/06/09				
	Máquinas- ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional líquida	114.964	44.266	20.615	-	179.845
Custo dos produtos e serviços vendidos	(73.189)	(22.592)	(27.559)	-	(123.340)
Transferências remetidas	5.776	-	5.974	(11.750)	-
Transferências recebidas	<u>(4.382)</u>	<u>(5.167)</u>	<u>(2.201)</u>	<u>11.750</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) bruto	43.169	16.507	(3.171)	-	56.505
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(16.907)	(8.585)	(1.820)	-	(27.312)
Gerais e administrativas	(18.001)	(10.413)	(1.488)	-	(29.902)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.872)	(2.874)	-	-	(11.746)
Honorários da Administração	(2.901)	(601)	(206)	-	(3.708)
Tributárias	(714)	(291)	(60)	-	(1.065)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>5.693</u>	<u>(401)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.292</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>1.467</u>	<u>(6.658)</u>	<u>(6.745)</u>	<u>-</u>	<u>(11.936)</u>
Estoques	193.552	75.865	16.640	-	286.057
Depreciação	6.494	915	1.843	-	9.252
Imobilizado, líquido	163.789	14.263	103.960	-	282.012
Ágio	-	2.017	-	-	2.017
Intangível	-	4.491	-	-	4.491
	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Latina</u>	<u>África e Ásia</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida por região geográfica	17.416	10.717	151.463	249	179.845
	2º trimestre de 2009				
	Máquinas- ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional líquida	64.634	28.859	10.583	-	104.076
Custo dos produtos e serviços vendidos	(44.219)	(16.134)	(12.511)	-	(72.864)
Transferências remetidas	2.928	-	2.411	(5.339)	-
Transferências recebidas	<u>(1.573)</u>	<u>(2.282)</u>	<u>(1.484)</u>	<u>5.339</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) bruto	21.770	10.443	(1.001)	-	31.212
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(8.677)	(4.090)	(827)	-	(13.594)
Gerais e administrativas	(7.347)	(5.148)	(768)	-	(13.263)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.645)	(1.365)	-	-	(5.010)
Honorários da Administração	(799)	(341)	(99)	-	(1.239)
Tributárias	(345)	(183)	(34)	-	(562)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>5.695</u>	<u>(418)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.277</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>6.652</u>	<u>(1.102)</u>	<u>(2.729)</u>	<u>-</u>	<u>2.821</u>
Depreciação e amortização	3.085	462	876	-	4.423
	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Latina</u>	<u>África e Ásia</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida por região geográfica	9.665	2.396	91.823	192	104.076

17. COMPROMISSOS FUTUROS

- (a) Em 1º de maio de 2007, a Companhia firmou contrato de fornecimento de energia elétrica com a concessionária de serviço público de energia elétrica Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao Grupo Endesa, para o exercício de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2013, no regime de consumidor livre, sendo o contrato reajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e valores distribuídos nos seguintes exercícios:

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2010 (6 meses)	3.880
2011	11.375
2012	11.897
2013	<u>11.897</u>
Total	<u>39.049</u>

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

- (b) A Companhia, conforme contrato de aquisição de determinados ativos da Sandretto Industrie S.r.l., compromete-se, por, pelo menos, dois anos da data do contrato, a manter as atividades empresariais nos locais produtivos, nas unidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas em Turim, na Itália, assim como os níveis ocupacionais pelo mesmo período, em uma quantidade não inferior a 250 empregados ("garantias"). Em caso de inadimplência no atendimento dessas garantias, a Companhia obriga-se a pagar multa de € 1.375 mil (equivalentes a R\$ 3.446 em 30 de junho de 2010). Essa obrigação de dois anos terminará em julho de 2010.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia arquivou, tanto na Comissão de Valores Mobiliários, quanto no órgão regulador da bolsa de valores norte americana, a SEC - Securities Exchange Commission, documentos relacionados a intenção de adquirir 100% das ações em circulação da Hardinge Inc. (NASDAQ: HDNG) ("Hardinge"). Essa intenção foi tornada pública pela primeira vez em 4 de fevereiro de 2010 e, após algumas prorrogações de prazo, expirou em 14 de julho de 2010.

Pelo fato de certas condições da oferta não terem sido satisfeitas até o encerramento do prazo, a Companhia decidiu não estender o prazo da oferta.

Para informações adicionais vide documentos relacionados, divulgados no site www.romi.com.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 27 de julho de 2010.